



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 3 / 2022 PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/MARÇO-2022

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

1 - RETROSPECTIVA

Tivemos uma semana mais curta devido ao feriado de Carnaval, com foco no conflito entre Rússia e Ucrânia, porém com bons resultados para o Ibovespa e para a cotação do dólar.

O Ibovespa encerrou a semana com alta de 1,18% e 114 mil pontos, influenciado principalmente pelo intenso fluxo de capital estrangeiro na B3. No ano, a Bolsa acumula ganho de 9,21%.

Já o dólar a encerrou com queda de 1,51%, cotado a R\$ 5,07 na sexta-feira e acumula recuo de 8,93% em 2022.

Os dados divulgados pelo IBGE mostraram que o PIB de 2021 fechou o ano em alta de 4,6%, o melhor resultado desde 2010.

Por outro lado, o trigo acumula alta de quase 49% em 2022, já o milho teve alta de mais de 28% e a soja por volta de 23%.

Tivemos mais ataques russos na Ucrânia, com constantes bombardeios em grandes cidades e em pontos estratégicos do país, além do ataque à maior usina nuclear da Europa, e de novas rodadas de negociações entre Rússia e Ucrânia, porém sem apresentar soluções.

O presidente Bolsonaro declarou neutralidade no conflito entre os países, e destacou que um posicionamento contra a Rússia poderia gerar consequências negativas para o agronegócio brasileiro, que depende dos fertilizantes do país.

Nos EUA, o presidente do Federal Reserve, afirmou que apoiará uma alta de 0,25% na taxa de juros americana no próximo encontro do Comitê de Política Monetária, e não descartou a possibilidade de maiores altas caso a inflação persista.

Os indicadores econômicos divulgados essa semana destacam o crescimento dos setores industrial e de serviços em fevereiro, refletindo, em grande parte, o afrouxamento das restrições de mobilidade para contenção dos casos da variante Ômicron da Covid-19.

A taxa de desemprego norte americana ficou em 3,8%, abaixo do mês anterior e do consenso. Em fevereiro, a economia dos EUA gerou 678 mil empregos não-agrícolas, bem acima dos 400 mil esperados pelo mercado.

Já na China, o encontro dos parlamentares começou essa semana, e estabelecerá diretrizes para políticas econômicas e metas de crescimento para o país.

O preço do barril de petróleo ultrapassou os US\$ 110, saltando para máximas de quase oito anos, com os temores de sanções ocidentais atrapalhando as exportações russas de petróleo.

Já as cotações de metais e produtos agrícolas subiram após sanções ocidentais interromperem o transporte de commodities exportadas pela Rússia.

2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS – 04/03/2022

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 5,60% para 5,65% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA permaneceu em 3,51%. Para 2024, as estimativas se mantiveram em 3,10%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,30% para 0,42% em 2022. Para 2023, a estimativa se manteve em 1,50%. Para 2024 a projeção se manteve em 2,00%, e para 2025, a projeção também se manteve em 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2022, o valor caiu de R\$5,50 para R\$5,40. Para 2023, a projeção diminuiu de R\$ 5,31 para R\$5,30. Para o ano de 2024, a projeção se manteve em R\$ 5,30, e para 2025 a projeção continuou em R\$ 5,29.

3 - PROJEÇÕES

Para essa semana, temos a terceira rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia marcada.

No Brasil, o IGP-DI mensal possui projeção de 1,53% e o valor real será divulgado na terça-feira.

No Japão, será divulgado o PIB trimestral do país, o qual possui projeção de 1,4%. Já na Zona Euro teremos a decisão do Banco Central Europeu sobre a taxa de juros de curto prazo.

Nos EUA teremos a divulgação do Núcleo de Preços ao Consumidor (CPI), que mede a evolução dos preços de bens e serviços, excluindo alimentos e energia. Já no Reino Unido será divulgado o PIB, que possui projeção de 0,2%

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução nº 4651/2018	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70%	68%	100%
Titulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedades por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Titulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Titulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível I e II	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	20%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações - Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos imobiliários	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFI)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	10%	0%	10%
Operações com participantes	15%	0%	0%	0%

Os recursos gerenciados através do PGA são basicamente originários de subvenções econômicas. A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desenganche dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2023, 2024 e 2030. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque a taxa líquida de negociação para estes ativos estão maiores que a meta atuarial definida pela portaria SPREV 6.132/21, que é IPCA+5,04%a.a., maior que o índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para desenhos de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP apresentaram nos últimos 24 meses rentabilidade acima do índice de referência, no caso 100% do CDI.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro serão alocados, em fase e etapas, nos Fundos vértice 2023 (taxa indicativa IPCA+6,26%) e 2024 (taxa indicativa IPCA+5,48%), explicados acima.

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos, vide imagem abaixo. Continuamos no processo de balanceamento e ajuste dos ativos da Fundação para o Fundo Vértice 2024 destacado visto que ainda estamos na janela de oportunidade.

JÁ PENSOU TER UM CAMINHO MAIS TRANQUILO ATÉ A META ATUARIAL



VEJA AS OPÇÕES FRENTE AO
TETO DE IPCA + 5,04% DA
PORTARIA SPREV Nº 6.132:

DATA: 08.03.2022

BRASIL 2023

CNPJ: 44.683.378/0001-02

TAXA INDICATIVA IPCA+**6,30***

BRASIL 2024 IV

CNPJ: 20.139.595/0001-78

TAXA INDICATIVA IPCA+**5,89%***

BRASIL 2030 II

CNPJ: 19.769.046/0001-06

TAXA INDICATIVA IPCA+**5,88%***



**Os valores das taxas indicativas são brutos, ou seja, incluem entre 0,25% e 0,30% de custos inerentes ao produto e são referentes a abertura da data acima. Não há garantia de valores de taxa até a finalização da operação no dia da aplicação.*





Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA, Diretor (a)**, em 16/03/2022, às 16:36, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO, Diretor (a)**, em 16/03/2022, às 19:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA, Coordenador (a)**, em 17/03/2022, às 14:48, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS, Secretário (a) Executivo (a)**, em 17/03/2022, às 15:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES, Assessor (a)**, em 17/03/2022, às 15:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000028397256** e o código CRC **3D2CF2B7**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO Nº2233, - Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO -
CEP 74653-900 - (62)3201-6011.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 000028397256